

## Sistematização da assistência de enfermagem à pacientes com síndrome de HELLP

Aracelly L R Bortolo<sup>1</sup>; Camila T Reis<sup>1</sup>; Camilla dos Santos<sup>1</sup>; Danilo S Alvarenga<sup>1</sup>; Francine S L Fernando<sup>2</sup>

1- Acadêmica do Curso de Enfermagem-Centro Universitário de Rio Preto–UNIRP-Centro Universitário de Rio Preto–UNIRP; 2- Orientadora e docente do Curso de Graduação em Enfermagem.

**Introdução:** A gravidez é o momento sublime da vida de uma mulher, uma dádiva de Deus e um evento fisiológico responsável por acarretar diversas alterações orgânicas e psíquicas. Porém, algumas complicações gestacionais podem levar a morte. As síndromes hipertensivas da gestação, incluindo a hipertensão crônica e todo o espectro da pré-eclâmpsia, complicam cerca de 7% das gestações. Uma das formas mais graves da pré-eclâmpsia, agravando o prognóstico materno, é a síndrome de HELLP (SH), acrônimo utilizado para descrever a condição em que uma paciente com pré-eclâmpsia ou eclâmpsia cursa com hemólise (hemolysis), aumento das enzimas hepáticas (elevated liver enzymes) e plaquetopenia (low platelets), como seus sinais e sintomas são confundidos com os da pré-eclâmpsia grave (dor epigástrica ou no quadrante superior direito, náusea e mal estar), as formas leves podem passar despercebidas se não for feita a correta avaliação laboratorial. Assim, o diagnóstico é feito apenas quando a síndrome de HELLP está bastante avançada. O único tratamento definitivo, atualmente, é o parto e a remoção dos vilos coriônicos. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um dos meios que o enfermeiro dispõe para aplicar seus conhecimentos técnico-científicos e humanos na prática assistencial favorecendo o cuidado e a organização das condições necessárias para que ele seja realizado. Na SH é necessário monitorar as alterações nos sinais vitais, sangramento, dor e valores laboratoriais quando se cuida de pacientes com a síndrome, a vigilância fetal é importante e deve incluir as avaliações para frequência cardíaca fetal e sinais e sintomas de deslocamento de placenta. As enfermeiras devem estar cientes das complicações que podem acontecer. O diagnóstico de enfermagem é importante para realização de um plano de cuidados à gestante com a doença. O planejamento tem o intuito de interromper o ciclo desta patologia, proporcionando bases para a escolha das intervenções de enfermagem. **Objetivo:** Elaborar por meio de um levantamento bibliográfico a SAE na Síndrome de HELLP. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão de Literatura realizada por meio de artigos publicados em periódicos nacionais, dos últimos anos, que estavam de acordo com os critérios de inclusão. **Resultados:** Foram analisados 14 artigos relacionados à SH para a elaboração da SAE, pode-se notar que não foi possível encontrar uma assistência direcionada à SH, sendo assim, buscou-se identificar por meio do histórico clínico da doença os diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem para atender ao objetivo do trabalho. **Considerações Finais:** A SAE à gestante tem grande importância quanto ao reconhecimento e tratamento dos sintomas da doença e principalmente aos sintomas apresentados durante a fase de pré-eclâmpsia, sendo esta a melhor forma da doença ser diagnosticada e tratada antes de se tornar grave e desenvolver complicações irreversíveis.